



CUSTOS DA PRODUÇÃO LEITEIRA: ESTUDO DE CASO EM UMA PEQUENA PROPRIEDADE FAMILIAR¹

**Andressa Tatiane Englert². Jordana Beatriz Rambo³. Tarciana Isabel Theisen⁴.
YuriRayan Binsfeld⁵. Roselaine Filipin⁶. Euselia Pavaglio Vieira⁷**

¹ Trabalho realizado na disciplina de Projeto Integrador do Curso de Ciências Contábeis : Contabilidade Gerencial e Consultiva

² Aluna do curso de Ciências Contábeis, e-mail: andressa.englert@sou.unijui.edu.br.

³ Aluna do curso de Ciências Contábeis, e-mail: jordana.beatriz@sou.unijui.edu.

⁴ Aluna do Curso de Ciências Contábeis, e-mail: tarciana.theisen@sou.unijui.edu.br.

⁵ Aluno do Curso de Ciências Contábeis, e-mail: yuri.binsfeld@sou.unijui.edu.br.

⁶ Professora do Curso de Ciências Contábeis, e-mail: roselaine.filipin@unijui.edu.br

⁷ Professora do Curso de Ciências Contábeis, e-mail: euselia@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

Segundo a *Food and Agriculture Organization* – FAO o maior produtor de leite do mundo é os Estado Unidos, com 14,1% da produção mundial. O Brasil tem a terceira maior produção com cerca de 35 bilhões de litros produzidos em 2020. No Brasil, o estado de Minas de Gerais é o maior produtor, com 26,9% do total. O Rio Grande do Sul detém o terceiro lugar, contribuindo com cerca de 12,4% da produção (4,2 bilhões de litros em média no triênio 2018-2020. (RS,2020). No Rio Grande do Sul a produção é bem distribuída pelo território, sendo que as regiões da Fronteira Noroeste, Vale do Taquari, Serra, Produção, Celeiro, Norte e Noroeste Colonial são responsáveis pela metade da produção gaúcha, somando 2,3 bilhões de litro em média no período considerado. Os municípios de Ibirubá, Augusto Pestana, Santo Cristo e Crissiumal se destacam, com produção superior a 50 bilhões de litros em média no triênio considerado. (RS,2020).

No período entre o último trimestre de 2020 e o início de 2021 a situação da produção leiteira foi desafiadora, pois ocorreu forte desaceleração no consumo, quedas nos preços do leite e derivados e, aumento dos custos de produção (EMBRAPA, 2021). Muitos produtores familiares não possuem conhecimento para organizar e calcular seus custos de produção, assim, não conhecendo os custos, não possuem ferramentas para tomadas de decisões que viabilizem seus sistemas de produção. (Vaz, Rosbackaz e Boscardin,2023). Os custos bem calculados são necessários para a eficácia das tomadas de decisões, principalmente em negócios onde o produtor é um tomador de preços, pois a viabilidade do negócio precisa ser garantida a partir da gestão de custos.



Gomes *et.al.* (2022) avaliaram a trajetória de uma propriedade rural que recebe assistência do Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira – PDPL. Foram utilizados dados de 34 anos referentes aos indicadores de custos e de desempenho técnico e econômico, sendo calculadas as medidas de eficiência produtiva da atividade leiteira ao longo do período. Vaz, Rosbackaz e Boscardin (2023) analisaram os custos da produção de leite em unidades de agricultura familiar, gerando informações sobre os custos da atividade leiteira, de forma comparativa, envolvendo quatro unidades de produção leiteiras (UPLs) localizadas em dois municípios do Rio Grande do Sul, com áreas variando entre 15,6 e 91,0 hectares.

Nesse sentido a questão problema do estudo é: Quais os custos de produção da atividade leiteira em uma pequena propriedade rural familiar? O objetivo do estudo foi analisar e calcular os custos de produção da atividade leiteira de uma pequena propriedade rural familiar. A principal justificativa como forma de suprir o desafio proposto pelo produtor rural, por meio da apuração dos custos e o demonstrativo da lucratividade na produção leiteira.

A produção de leite é considerada uma das principais atividades agropecuárias do Brasil, mas enfrenta diversos problemas como a sazonalidade na produção e oscilações quanto ao preço de mercado, baixa produtividade e custos elevados. (Marcomini; Teodoro, 2023). Gomes *et.al.* (2022) mencionaram em seus estudos a importância do correto acompanhamento dos custos de produção, uma vez que são indicadores financeiros que refletem o passado recente da atividade e norteiam as ações futuras.

Nesse contexto cabe salientar a importância do estudo quanto abordagem do pequeno produtor na economia de subsistência, conforme a ODS 2-Fome zero e agricultura sustentável, tem como objetivo “até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola”. Estudos que promovam conhecimentos sobre o gerenciamento de pequenas propriedades auxiliam na renda dos pequenos produtores.

METODOLOGIA

Para atender o objetivo do estudo que buscou analisar e calcular os custos de produção da atividade leiteira de uma pequena propriedade rural familiar, foi utilizado de pesquisa aplicada, descritivas, “as pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características



de determinada população ou fenômeno” (Gil, 2019, p 26). Utilizou-se pesquisa documental, pois foram fornecidos pelo produtor rural, notas, fiscais, relação de faturamento, movimentação bancária para a realização dos cálculos, também foram realizadas entrevistas informais com os donos da propriedade como forma de entender o processo da produção leiteira e, apresentado os desafios que possui a produção leiteira como principal atividade, que por sua vez, é uma das fontes de renda mais comuns dentre os agricultores por possuir uma renda mensal e não somente a cada quatro meses como quem vive somente da plantação de grãos.

Classificado como estudo de caso, foi realizado em uma propriedade pequena propriedade rural localizada na no interior de Campina das Missões, no Estado do RS. Para atender os objetivos a pesquisa é qualitativa, seu direcionamento “é mediante descrições verbais, como por exemplo: estudo de caso, pesquisa narrativa, pesquisa etnográfica, pesquisa fenomenológica, pesquisa-ação e pesquisa participante” (Gil, 2019, p. 39). Assim, a pesquisa é qualitativa pois descreveu os resultados obtidos, não utilizando de cálculos estatísticos. Após análise dos dados, foram elaboradas planilhas para a organização dos dados e separação dos itens das notas, com a elaboração dos custos da produção, preços de venda das margens de lucro e da rentabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizados todos os cálculos dos custos diretos, indiretos, fixos, variáveis, conforme tabela 1, que representa um custo total de R\$ 1,99, custo variável R\$ 1,61 por litro, e o custo fixo R\$ 0,38.

Tabela 1- Custos da Produção Leiteira

TOTAL DOS CUSTOS		
Custos	Custo total	Custo P/ Litro
Custo Indireto Fixo	R\$ 15.835,76	R\$ 0,25
Custo Indireto Variável	R\$ 7.352,85	R\$ 0,12
Custo Direto Variável	R\$ 93.265,59	R\$ 1,49
Depreciação	R\$ 8.116,83	R\$ 0,13
TOTAL	R\$ 124.571,03	R\$ 1,99

Fonte: Elaborada pelas autoras (2023)

Considerando a tabela 2, o preço de venda do início do ano é menor que os custos, o que ajuda no resultado é a quantidade produzida. Observa-se na tabela 3 os percentuais realizados no período.



Tabela 3- Produção de leite e Preço de venda praticado

MÊS	QUANTIDADE	VALOR P/ LITRO	VALOR BRUTO TOTAL
Janeiro	6.234	R\$ 1,84	R\$ 11.485,36
Fevereiro	5.599	R\$ 1,82	R\$ 10.200,84
Março	4.619	R\$ 1,94	R\$ 8.982,70
Abril	5.693	R\$ 2,10	R\$ 11.945,39
Maiο	4.772	R\$ 2,24	R\$ 10.696,70
Junho	4.818	R\$ 2,43	R\$ 11.687,47
Julho	4.525	R\$ 2,86	R\$ 12.921,95
Agosto	5.071	R\$ 3,20	R\$ 16.245,89
Setembro	5.981	R\$ 2,73	R\$ 16.345,21
Outubro	5.301	R\$ 2,38	R\$ 12.642,10
Novembro	4.998	R\$ 2,37	R\$ 11.868,33
Dezembro	5.127	R\$ 2,26	R\$ 11.597,41
Total	62.738		R\$ 146.619,37

Fonte: Elaborada pelas autoras (2023)

Ao realizar a verificação de todos os dados compartilhados, por meio da DRE, observou-se que o total dos custos diretos variáveis e os indiretos variáveis que são aqueles ligados à produção leiteira representam 63,61% da receita total e as despesas operacionais 10,80%. Por fim, chega-se ao resultado líquido que a produção ocasionou, representando 23,29% em relação à receita líquida de vendas totais.

Tabela 4- Resultados Mensais

	VENDAS	CV	FUNRURAL	CV	RESULTADO	ML
JANEIRO	R\$ 11.485,36	R\$ 9.267,51	R\$ 264,16	R\$ 1.319,65	R\$ 634,04	5,52%
FEVEREIRO	R\$ 10.200,84	R\$ 8.323,53	R\$ 234,62	R\$ 1.319,65	R\$ 323,05	3,17%
MARÇO	R\$ 8.982,70	R\$ 6.866,67	R\$ 206,60	R\$ 1.319,65	R\$ 589,78	6,57%
ABRIL	R\$ 11.945,39	R\$ 8.463,27	R\$ 274,74	R\$ 1.319,65	R\$ 1.887,74	15,80%
MAIO	R\$ 10.696,70	R\$ 7.094,12	R\$ 246,02	R\$ 1.319,65	R\$ 2.036,92	19,04%
JUNHO	R\$ 11.687,47	R\$ 7.162,50	R\$ 268,81	R\$ 1.319,65	R\$ 2.936,51	25,13%
JULHO	R\$ 12.921,95	R\$ 6.726,93	R\$ 297,20	R\$ 1.319,65	R\$ 4.578,17	35,43%
AGOSTO	R\$ 16.245,89	R\$ 7.538,61	R\$ 373,66	R\$ 1.319,65	R\$ 7.013,98	43,17%
SETEMBRO	R\$ 16.345,21	R\$ 8.891,40	R\$ 375,94	R\$ 1.319,65	R\$ 5.758,22	35,23%
OUTUBRO	R\$ 12.642,10	R\$ 7.880,52	R\$ 290,77	R\$ 1.319,65	R\$ 3.151,16	24,93%

